

ESPECIAL DIA DAS MÃES

A primeira prova de dedicação

Crianças que tiveram partos delicados são mantidas internadas para receber cuidados especiais. Enquanto aprendem a ser mães, mulheres têm chance de colocar cumplicidade em prática

Milene Góes

Colaboração para o BOM DIA

Frederico nasceu prematuro de 6 meses e com apenas 1,5 kg, o bebê ainda requer cuidados. A mãe, a faxineira Priscila Lopes, 22 anos, não sai de seu lado nem por um minuto na unidade de cuidados intermediários da maternidade do Hospital Santa Lucinda.

A comemoração para essa mãe de primeira viagem será em dobro: uma pela vitória de Frederico, que sobreviveu apesar dos vários problemas no parto, outra pelo seu primeiro Dia das Mães.

O bebê está na maternidade desde o dia 1º de abril. Quando nasceu foi para a UTI Neonatal, onde respirava com ajuda de aparelhos. Em um mês, ele ganhou peso e agora já consegue mamar no peito. Há 10 dias Priscila já pega seu filho no colo. "Para mim é uma grande satisfação amamentar meu filho e olhar seu rostinho saudável todos os dias", conta.

Priscila não pôde levar o filho para casa, mas celebrará o dia de hoje ao lado de seu bercinho. "Amor de mãe é único, não importa onde esteja, o melhor é ficar perto dele", conta.

A emoção do primeiro Dia das Mães também será sentida em pleno hospital pela dona-de-casa Ester Oliveira, 22. Mãe de Vitória Gabriele, ela não sabe quando deixará a unidade de saúde. "Espero comemorar depois com minha filha em casa, ao lado da minha família".

MÃES DA MATERNIDADE/ A equipe de enfermagem da maternidade do Hospital Santa Lucinda é responsável por centenas de partos todo mês e tam-

bém sente-se um pouco mãe de cada bebê que por lá nasce.

A enfermeira Karin Cristina de Camargo trabalha há seis anos na maternidade e já perdeu a conta de quantos bebês viu nascer. Para a enfermeira, a chegada de cada criança é uma grande alegria. "Existem bebês que chegam a ficar seis meses na UTI, por isso nos sentimos um pouco mães também", conta a enfermeira.

Karin relata que cada bebê é um desafio e conta que as mães voltam, depois de alguns meses, para trazer uma foto de recordação de seus filhos.



UTI e cuidados Intermediários

Os bebês que nascem prematuros são encaminhados à UTI, onde passam por monitoramento 24 horas. Quando as crianças passam a respirar sem ajuda de aparelhos, são encaminhadas à Unidade de Cuidados Intermediários. O bebê pode ficar acompanhado da mãe o dia todo. O pai pode visitá-lo uma vez ao dia. Na UTI Neonatal o bebê é amamentado somente por sonda. Na Unidade de Cuidados Intermediários a criança permanecerá até atingir dois quilos.



Frederico, que nasceu com apenas 1,5 kg, recebe o amor da mãe Priscila, que fica ao seu lado o dia todo

Fotos: Gilson Hanashiro/ Agência BOM DIA

AMOR ÚNICO

A dona-de-casa Ester, que teve sua primeira filha, Vitória Gabriele, comemora seu primeiro Dia das Mães dando colo ao seu maior presente: "Alegria é única", conta.

